

# Editorial

O número quatro da *Revista Brasileira de História da Educação* tem um significado especial para sua Comissão Editorial.

Inicialmente vale notar que este número vem a público logo após o II Congresso Brasileiro de História da Educação, ou seja, esta publicação confirma a importância de ocupar seu espaço editorial e acadêmico no mesmo momento em que a Sociedade Brasileira de História da Educação se consolida. Esse processo legitima a Sociedade e a *Revista* ao mesmo tempo. Ambas conseguem congregam um expressivo número de investigadores responsáveis pelo amadurecimento desse campo do conhecimento, no Brasil.

Este número também representa uma outra conquista. Foi possível planejar e levar a efeito a demarcação de um “território plural de debates” no corpo de nossa publicação semestral. Isso diz respeito à concretização do projeto de publicação de dossiês como uma “marca registrada” que se quer imprimir à *Revista*. Neste número apresentamos o primeiro dossiê de uma série que terá continuidade número após número.

O dossiê *Negros e a Educação* dá início, com contribuições inovadoras, ao processo através do qual a Sociedade proporcionará a organização de debates específicos entre pares habitualmente distantes em razão das demandas do trabalho universitário mas que, a contar deste número, estarão próximos nas páginas da RBHE.

Outros dossiês já estão em andamento e a recepção de artigos para avaliação cresce continuamente.

As traduções, os artigos aprovados, as eventuais republicações de textos fundamentais relacionados tanto à memória da educação quanto à historiografia da educação brasileira, somadas às resenhas e às notas de leitura, compõem um perfil que, doravante, buscará obter as indexações internacionais necessárias para que a rica produção brasileira chegue aos interlocutores de outros países.